

**PARECER TÉCNICO  
(Divergência de Crédito)**

**Objeto: Recuperação Judicial de INDÚSTRIA NACIONAL DE ASFALTOS S.A.  
Processo nº 428622-83.2012.8.09.0064**

**Parecer nº: 07-2013**

**Credor postulante: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**Tipo: Divergência de crédito**

**1. Informações preliminares**

A empresa recuperanda listou a instituição financeira postulante como credora da quantia de R\$ 4.527.683,30, na classe II (garantia real) e R\$ 932.084,75, na classe III (quirografário).

A 1ª relação de credores (art. 58, §1º, II da Lei 11.101/2005) foi publicada em 23/01/2013, no DJE-TJGO nº 1.229.

O credor postulante apresentou, tempestivamente, divergência perante este Administrador Judicial, alegando, em resumo, ser credor de quantia superior à declarada pela devedora, na classe quirografária e inferior na classe de garantia real.

Acostou ao seu pedido cópia dos títulos em que funda sua pretensão creditória e demonstrativos de evolução do débito.

**2. Fundamentação Técnica**

A instituição financeira comprova que, com relação à CCB relativa à operação de cheque especial (op. 2525.197.0030226-5), seu crédito monta a quantia de R\$ 120.715,78.

Trata-se de operação garantida tão somente por aval, razão pela qual é mantida na classe III.

No que tange ao contrato de desconto de títulos (contrato n. 04502525), a instituição financeira credora comprova que o valor de seu crédito monta a quantia de R\$ 985.132,22.

Trata-se de operação garantida tão somente por fiança, razão pela qual é mantida na classe III.

Por outro lado, a instituição financeira comprova que seu crédito, relativo à operação de capital de giro (CCB 4352525), é de R\$ 3.837.324,93.

Além de avais, dita operação contaria com cessão fiduciária de títulos de crédito (duplicatas mercantis) e alienação fiduciária de bem imóvel. A não apresentação do termo de constituição da cessão fiduciária de duplicatas impede seja dito documento examinado.

No que tange à alienação fiduciária de bem imóvel, a par de não demonstrado o registro do título no Cartório de Registro de Imóveis, tem-se que a garantia fiduciária foi prestada por terceiros (CONTINENTAL INVESTIMENTOS S/A), o que significa dizer que não afeta qualquer bem da recuperanda. Caso incidisse em bem da recuperanda, seria caso de exclusão do crédito.


Por igual motivo, descabe considerar tal crédito como contando com garantia real, eis que a mesma não grava qualquer bem da recuperanda.

Vale dizer que, em relação à recuperanda, este crédito é quirografário

### **3. Resultado do Parecer**

Em vista dessas considerações, acolhe-se parcialmente a divergência apresentada por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para reconhecer que o valor total do seu crédito em face da recuperanda é de R\$ 4.943.175,93, devendo figurar totalmente na classe quirografária, pelo que parte do crédito sujeito à recuperação está sendo reclassificado.

Goiânia, 07 de março de 2013.



Adm. Leonardo De Paternostro  
CRA/GO 9273  
Perito Administrador  
ADMINISTRADOR JUDICIAL